

Relatório de Monitoramento (REMO) 5/2021

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
INTERESSADO:	Mauren Lazzaretti - Secretária do Estado do Meio Ambiente
C/ CÓPIA:	Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - TCE/MT
ASSUNTO:	Monitoramento das Recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria e controle

Trata-se de monitoramento realizado pela Superintendência de Desenvolvimento do Controle Interno – SDCI, considerando os Planos de Providências do Controle Interno – PPCIs elaborados pela SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE -SEMA, em atendimento às recomendações expedidas nos Produtos de Auditoria.

Cuiabá-MT Junho/2021



CGE - Controladoria Geral do Estado

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. OBJETIVOS
 - 1.2. METODOLOGIA
 - 1.3. LIMITAÇÕES
- 2. RESULTADOS DO MONITORAMENTO
 - 2.1. PRODUTOS MONITORADOS
 - 2.2. GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO GERAL DAS RECOMENDAÇÕES
 - 2.3. GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PRODUTO DE AUDITORIA
 - 2.4. GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR SUBSISTEMA
 - 2.5. GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PONTO DE CONTROLE
- 3. COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE MONITORAMENTO
- 4. CONCLUSÃO



1 - INTRODUÇÃO

- 1. Considerando que a Controladoria Geral do Estado CGE/MT, órgão superior de Controle Interno do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, nos termos do artigo 52 da Constituição Estadual, tem como missão contribuir para a melhoria dos serviços públicos prestados por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de controles, da conduta dos servidores e dos fornecedores, ampliando a transparência e fomentando o controle social.
- 2. Considerando que Resolução Normativa TCE/MT n.º 12/2017-TP, que dispõe sobre os procedimentos de avaliação dos controles internos do Poder Executivo, determina, em seu inciso VII, que os relatórios de monitoramento dos Planos de Providências relativos à avaliação de controles internos, quando elaborados, serão encaminhados ao TCE/MT ao final de cada quadrimestre.
- 3. Considerando que a Instrução Normativa CGE n.º 3, de 3 de setembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de elaboração e monitoramento dos Planos de Providências de Controle Interno formulados em resposta às recomendações e determinações emitidas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo, define as responsabilidades e a forma de emissão do relatório de monitoramento.
- 4. Considerando que compete à Superintendência de Desenvolvimento do Controle SDC, entre outras atribuições, monitorar o cumprimento das recomendações e determinações expedidas pelos órgãos de Controle Interno e Externo.
- 5. Considerando que a Ordem de Serviço n.º 0098/2021, designou o Auditor do Estado, Nizam Kassem Fares, para realização do monitoramento dos trabalhos de auditoria encaminhados ao TCE/MT.
- 6. Apresenta-se o presente Relatório de Monitoramento que é o instrumento que comunica e demonstra os resultados alcançados com a realização das ações estabelecidas nos Planos de Providências elaborados pela SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE -SEMA, em atendimento às recomendações expedidas nos trabalhos de auditoria e controle.
- 7. Esclareça-se que foram considerados os produtos de auditoria emitidos de janeiro/2017 a abril/2021 para a emissão deste relatório, ou seja, produtos de auditoria entregues no órgão até a data de 30/04/2021, além de eventuais prorrogações de produtos dentro desse lapso temporal com essa data, com implementação até a data da emissão deste relatório



1.1 - OBJETIVOS

- 8. O objetivo geral do monitoramento é verificar se as Unidades Orçamentárias do Poder Executivo Estadual estão tomando as providências para sanar as falhas e irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria emitidos pelos Órgãos de Controle. Ademais, os objetivos específicos que norteiam esta atividade são:
 - Verificar o grau de implementação das recomendações e determinações;
 - Acompanhar a evolução das unidades auditadas;
 - Auxiliar os gestores das unidades a verificar se as ações propostas nos planos de providência foram ou estão sendo implementadas;
 - Identificar quais são os maiores obstáculos e dificuldades para implementação das recomendações e determinações;
 - Analisar se as auditorias realizadas obtiveram os resultados esperados.

1.2 - METODOLOGIA

- 9. O Monitoramento das ações de controle consiste no acompanhamento das providências adotadas pela unidade auditada em relação às recomendações e determinações constantes dos produtos de auditoria e é realizado com base no plano de providências elaborado pela Unidade Orçamentária via Sistema informatizado de Monitoramento SisMonitora.
- 10. A SDC é responsável pelas atividades de monitoramento (pós-auditoria), além de acompanhar o cumprimento das determinações, que tomar conhecimento dos Órgãos de Controle Interno e Externo.
- 11. O monitoramento do atendimento das recomendações e determinações, emitidas pela CGE/MT e demais órgãos de controle, é realizado por Auditores do Estado designados, por meio de ordem de serviço, especificamente para esse fim, inclusive utilizando o Sistema Informatizado de Monitoramento SisMonitora.
- 12. As equipes de monitoramento realizam testes, análises, e avaliações nos registros e nas evidências juntadas, com o intuito de verificar o cumprimento das deliberações. Sempre que necessário, a equipe de monitoramento realiza verificações in loco com o objetivo de confirmar a consistência e efetividade das medidas adotadas.



CGE - Controladoria Geral do Estado

13. Com base nos dados e informações coletadas durante o monitoramento, as equipes classificam as deliberações, segundo o grau de implementação, no período verificado, em:

Classificação	Sigla	Definição
A Implementar	A.I	Quando não iniciadas ações objetivando a implementação da recomendação.
Em Implementação	E.I	Quando iniciadas ações objetivando a implementação da recomendação, mas que ainda não tenha sido totalmente cumprida.
Implementada	I	Quando, após a realização dos testes pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, satisfez todos os requisitos constantes do texto da recomendação.
Não Implementada	N.I	Quando, findo o prazo após os testes realizados pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, não satisfez todos os requisitos constantes do texto da recomendação.
Cancelada	С	Quando por erro de registro, for encerrada pela CGE/MT.

1.3 - LIMITAÇÕES

- 14. As atividades de monitoramento possuem limitações impostas ao trabalho associadas à metodologia usada para investigar a implementação das ações saneadoras propostas pelas Unidades Orçamentárias ou Entidades, à confiabilidade ou à dificuldade na obtenção de dados, ao tempo disponível para realização da atividade, assim como às limitações relacionadas ao próprio escopo do trabalho, ou seja, as áreas e os aspectos não analisados.
- 15. Neste sentido, o presente relatório, assim como o controle interno de forma geral, apresenta limitações, e portanto, oferece segurança razoável de que as recomendações e determinações foram implementadas, mas não garante que os problemas e irregularidades apontados nos produtos de auditoria foram efetivamente sanados.



CGE - Controladoria Geral do Estado

2 - RESULTADOS DO MONITORAMENTO

2.1 - PRODUTOS MONITORADOS

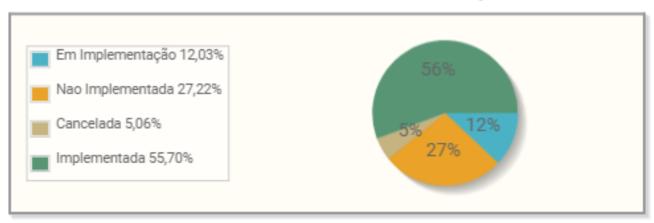
- 16. O presente relatório refere-se ao monitoramento da implementação das recomendações emitidas nos seguintes trabalhos:
- 1. Relatório de Auditoria nº 0039/2019;
- 2. Recomendação Técnica de Ouvidoria nº 0001/2020;
- 3. Recomendação Técnica nº 0306/2020;
- 4. Recomendação Técnica nº 0010/2020;
- 5. Relatório de Avaliação do Controle Interno nº 0018/2017;
- 6. Recomendação Técnica nº 0181/2017;
- 7. Relatório de Auditoria nº 0072/2020;
- 8. Recomendação Técnica nº 0100/2020;
- 9. Relatório de Auditoria nº 0033/2018;
- 10. Recomendação Técnica nº 0089/2021;
- 11. Relatório de Avaliação do Controle Interno nº 0018/2020;
- 12. Recomendação Técnica nº 0239/2019;
- 13. Relatório de Auditoria nº 0024/2017;
- 14. Recomendação Técnica nº 0027/2018;
- 15. Relatório de Avaliação do Controle Interno nº 0015/2017;
- 16. Relatório de Auditoria nº 0028/2017;
- 17. Recomendação Técnica nº 0223/2018;
- 18. Recomendação Técnica nº 0162/2020.
- 17. A supracitada avaliação foi realizada por meio das unidades técnicas desta Controladoria, em suas respectivas esferas de competência e seus respectivos subsistemas.



2.2 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO GERAL DAS RECOMENDAÇÕES

- 18. A implementação das recomendações pode ser observada na sua totalidade, e por várias perspectivas: por produto de auditoria, por subsistema e/ou por ponto de controle.
- 19. No geral, foram emitidas 158 recomendações para a SEMA, sendo: 26 Em Implementação 5 A Implementar 31 Nao Implementada 8 Cancelada 88 Implementada.

ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇOES



20. Portanto, conforme gráfico acima, 16,46% das recomendações estão em fase de implementação, ou seja, houve a elaboração do Plano de Providência de Controle Interno, mas as ações ainda não foram totalmente cumpridas.



2.3 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PRODUTO DE AUDITORIA

21. Abaixo detalha-se as recomendações por Produto de Auditoria, assim como a respectiva situação em que se encontra o seu cumprimento.

Recomendação por Produto de Auditoria

110001	nendação por Prod		, rtudi	lona	Re	comendação				
U.O	Produto	Nº	An o	A Implement ar	Em Implementaçã o	Implement ada	Não Implementada	Cancela da	Tot al	Grau de Implementação
SE MA	Relatório de Avaliação do Controle Interno	15	201 7	0	1	46	1	0	48	95,83%
SE MA	Relatório de Avaliação do Controle Interno	18	201 7	0	0	7	0	0	7	100,00%
SE MA	Relatório de Auditoria	24	201 7	0	0	3	1	0	4	75,00%
SE MA	Relatório de Auditoria	28	201 7	0	0	7	12	0	19	36,84%
SE MA	Recomendação Técnica	181	201 7	0	0	6	0	0	6	100,00%
SE MA	Recomendação Técnica	27	201 8	0	0	1	0	0	1	100,00%
SE MA	Relatório de Auditoria	33	201 8	0	0	4	3	0	7	57,14%
SE MA	Recomendação Técnica	223	201 8	0	0	0	2	0	2	0,00%
SE MA	Relatório de Auditoria	39	201 9	0	2	0	0	0	2	0,00%
SE MA	Recomendação Técnica	239	201 9	0	0	1	3	0	4	25,00%
SE MA	Recomendação Técnica de Ouvidoria	1	202 0	0	0	4	2	6	12	33,33%
SE MA	Recomendação Técnica	10	202 0	0	0	0	1	0	1	0,00%
SE MA	Relatório de Avaliação do Controle Interno	18	202 0	0	11	0	3	0	14	0,00%
SE MA	Relatório de Auditoria	72	202 0	0	12	0	1	0	13	0,00%
SE MA	Recomendação Técnica	100	202 0	0	0	1	0	0	1	100,00%
SE MA	Recomendação Técnica	162	202 0	0	0	0	1	0	1	0,00%
SE MA	Recomendação Técnica	306	202 0	0	0	8	1	2	11	72,73%



CGE - Controladoria Geral do Estado

SE MA	Recomendação Técnica	89	202 1	5	0	0	0	0	5	0,00%
	TOTAL		5	26	88	31	8	158	55,70%	

Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC - Junho de 2021



2.4 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR SUBSISTEMA

22. Apresenta-se o detalhamento das recomendações por subsistema, bem como a respectiva situação em que se encontra o seu cumprimento.

Recomendação por Subsistemas

		Tota	Grau de				
Subsistema	A Implementar	Em Implementação	Implementa da	Não Implementada	Cancelad a	I	Implementação
Aquisições	0	0	7	4	6	17	41,18%
Contabilidade	0	2	7	2	0	11	63,64%
Contratações	0	0	15	3	0	18	83,33%
Financeiro	0	1	4	0	0	5	80,00%
Gestão de Pessoas	5	4	13	1	0	23	56,52%
Meio Ambiente	0	0	18	15	0	33	54,55%
Obras e Serviços de Engenharia	0	0	8	1	2	11	72,73%
Orçamento	0	2	6	0	0	8	75,00%
Patrimônio	0	3	10	4	0	17	58,82%
Tecnologia da Informação	0	14	0	1	0	15	0,00%
TOTAL	5	26	88	31	8	158	55,70%

Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC - Junho de 2021



2.5 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PONTO DE CONTROLE

23. Por fim, detalha-se as recomendações por ponto de controle, bem como a respectiva situação em que se encontra o seu cumprimento.

Recomendação por Ponto de Controle

Recomendação poi		Recomendação						Grau de
Sistema	Ponto de Controle	A Implemen tar	Em Implementa ção	Implementa da	Não Implementa da	Cancela da	Tot al	Implementaçã o
Aquisições	Dispensa e Inexigibilidade	0	0	7	4	6	17	41,18%
	Desligamento	0	1	0	0	0	1	0,00%
	Estrutura - Gestão de Pessoas	2	0	0	0	0	2	0,00%
	Gestão de Pessoas - Órgão Central	1	0	0	0	0	1	0,00%
	Deveres Funcionais	0	1	0	0	0	1	0,00%
	Licenças e Afastamentos	1	0	3	1	0	5	60,00%
Gestão de Pessoas	Cargos	0	0	1	0	0	1	100,00%
	Remuneração e Indenização	0	1	0	0	0	1	0,00%
	Recrutamento e Admissão	0	1	0	0	0	1	0,00%
	Cessão	0	0	6	0	0	6	100,00%
	Vantagens	0	0	3	0	0	3	100,00%
	Monitoramento - Gestão de Pessoas	1	0	0	0	0	1	0,00%
	Diárias	0	0	2	0	0	2	100,00%
Financeiro	Programação Financeira	0	1	1	0	0	2	50,00%
	Fatos Extra Caixa (NEX)	0	0	1	0	0	1	100,00%
Obras e Serviços de Engenharia	Parceria Público Privada	0	0	8	1	2	11	72,73%
Contratações	1 - Planejamento das aquisições	0	0	0	2	0	2	0,00%
	6 - Gestão e Fiscalização de contratos	0	0	7	1	0	8	87,50%
	5 - Adesão a Ata de Registro de Preços	0	0	7	0	0	7	100,00%
	2 - Fase Interna - Licitação	0	0	1	0	0	1	100,00%



CGE - Controladoria Geral do Estado

Tecnologia da Informação	Funcionamento e Segurança - Tecnologia da Informação	0	12	0	1	0	13	0,00%
	Infra e Segurança em TI	0	2	0	0	0	2	0,00%
	1 - Programação Orçamentária	0	1	2	0	0	3	66,67%
Orçamento	2 - Execução Orçamentária	0	0	3	0	0	3	100,00%
	3 - Créditos Adicionais	0	1	1	0	0	2	50,00%
	Gestão de Bens de Consumo	0	0	5	0	0	5	100,00%
Patrimônio	Gestão de Bens Móveis	0	1	3	4	0	8	37,50%
	Gestão de Bens Imóveis	0	2	2	0	0	4	50,00%
	Registros Contábeis	0	2	2	0	0	4	50,00%
Contabilidade	Funcionalidades do Sistema FIPLAN	0	0	1	0	0	1	100,00%
Contabilidade	Contas Bancárias	0	0	2	1	0	3	66,67%
	Demonstrações Contábeis	0	0	2	1	0	3	66,67%
Meio Ambiente Licenciamento Ambiental		0	0	18	15	0	33	54,55%
Т	TOTAL		26	88	31	8	158	55,70%

Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC - Junho de 2021



3 - COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE MONITORAMENTO

- 24. Com o objetivo de apresentar o resultado da avaliação dos controles internos nos subsistemas de controles da área sistêmica, enfatizar a importância da elaboração dos planos de providência como instrumento de saneamento das impropriedades detectadas, assim como capacitar os servidores na utilização do novo Sistema de Monitoramento, esta equipe de Auditores manteve contato permanente com os responsáveis e servidores das UNISECIs. Ainda mais em razão da PANDEMIA e medidas sanitárias gerais, cuja interação dera-se preponderantemente de forma virtual, remota, com os recursos tecnológicos de comunicação disponíveis, sem prejuízo às atvidades de controle e monitoramento.
- 25. Nessas oportunidades, foram apresentadas/debatidas as principais dificuldades que a Unidade Orçamentária tem enfrentado quanto ao saneamento das impropriedades ao longo dos exercícios em relação aos produtos de auditoria emitidos tanto pela CGE como pelos Órgãos de Controle Externo.
- 26. Ainda, a nova metodologia e a utilização do novo Sistema de Monitoramento adotados pela CGE em relação aos trabalhos de pósauditoria (monitoramento das recomendações), destacando a importância da UNISECI como coordenadora na elaboração dos PPCIs junto às áreas sistêmicas e finalísticas.
- 27. Além disso, reitere-se que o monitoramento da recomendações passou a ser executado diretamente via aplicativo SisMonitora (Sistema de Monitoramento).
- 28. Neste aspecto, esta equipe de Auditores analisou as propostas de ações e monitoramentos respectivos dos produtos de auditoria constantes do subitem 2.3 deste relatório, totalizando 158 (cento e cinqunta e oito) produtos, e recomendou melhorias à luz da nova metodologia relativa aos aspectos formais e materiais, destacando que todos os trabalhos devem convergir para o saneamento dos apontamentos, e consequente geração de boas práticas de gestão.
- 29. A equipe de Auditores, atendendo a IN CGE n.º 03/2017, quando constatada eventual necessidade de correções nas ações/procedimento, segundo critérios previsto para admissbilidade, com vistas a formação dos planos de providências, promovera a devolução à Unidade Orçamentária com as especificações dos ajustes necessários.

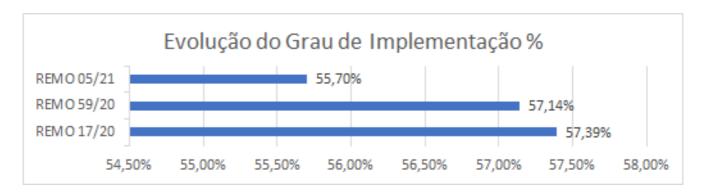


- 30. É importante frisar que a partir de 20/03/2020, alcançando o ano corrente, por causa da pandemia do COVID 19, que gerou uma série de limitações nas atividades dos Órgãos, as unidades executoras intensificaram as solicitações de prorrogação de prazo para elaboração de PPCIs, e também de implementação de ações já em andamento.
- 31. Ademais, a equipe da SDC, assim como toda a CGE, esteve à disposição dos responsáveis desta Unidade Orçamentária, a fim de esclarecer qualquer questionamento, inclusive os apontamentos contidos nos produtos de auditoria e controle.
- 32. Após esses esclarecimentos algumas das ações propostas foram revistas e os PPCIs encaminhados via Sistema de Monitoramento, com as assinaturas da SEMA, do responsável pela UNISECI, e pelos responsáveis das áreas executoras.
- 33. Os dados que lastrearam a elaboração desse Relatório de Monitoramento, que abarca o primeiro quadrimestre de 2021, são referentes aos produtos de auditoria ainda pendentes, emitidos desde o mês de janeiro de 2017, encaminhados pela CGE/MT aos Órgãos, com ciência dos Gestores até a data de 30 de abril de 2021, consideradas as prorrogações, estão baseados nas informações que foram enviadas, via sistema de monitoramento, para análise de admissibilidade e encerramento(implementação) das ações propostas nos PPCIs, até o dia 28/06/2021.



4 - CONCLUSÃO

- 34. Os Planos de Providências são instrumentos de planejamento e gestão que visam demonstrar as ações de saneamento propostas pelos diversos responsáveis visando atender os apontamentos dos trabalhos de auditoria.
- 35 Os PPCIs decorrentes dos produtos de auditoria que integram esse monitoramento, encaminhados pelo Sistema de Monitoramento demonstram que foram emitidas 158 (cento e cinquenta e oito) recomendações para a SEMA/MT, no período ora analisado.
- 36. Comparativamente ao Relatório de Monitoramento n.º 59/2020, emitido em dezembro/2020, a SEMA apresentou no quadrimestre (2021) ora analisado 55,70% (88 de 158) de adesão, via implementação das ações/recomendações, sendo 3,16% (5 de 158) a implementar, 16,45% (26 de 158) em implementação, 19,62% não implementadas (31 de 158); constatando-se pequena redução do grau de implementação, de 57,14% (dezembro/2020) para 55,70% até a data da emissão deste relatório. O gráfico a seguir indica o índice de adesão às recomendações, via implementação de ações, indicando tendência de declínio, em confronto aos três últimos Relatórios emitidos(REMO), incluindo o atual (REMO 05/2021):



37. Do quadro consolidado 2.4 GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR SUBSISTEMA, desvelam-se concentrações de ações pendentes, não implementadas, muito abaixo da média geral dos pontos de controle retratados nas recomendações: subsistemas AQUISIÇÕES e TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, com respectivamente, 41,18% e 0,00%(ZERO) de adesão a recomendações, que devem ser objeto de melhor enfrentamento e aprofundamento, inclusive por parte da Adjunta especializada da Controladoria Geral do Estado. Reforça-se a ressalava de que o apoio incondicional do nível estratégico em relação às ações de fortalecimento dos controles internos é primariamente do órgão, para que haja adesão e implementações das ações.



- 38. A nível mais detalhado dentro do subsistema, evidencia-se os pontos de impactos significativos no atingimento ou não por melhor adesão a recomendações, conforme quadro 2.5 GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PONTO DE CONTROLE.
- 39. Porém, há que se contexualizar e considerar a tendência histórica do grau de atendimento, via implementação das ações recomendatórias, bem como se tratar de relatório parcial, bem como as ações já em implementação.
- 40. Ainda que externalidades possam influenciar na condução dos processos de trabalho, em especial por reflexo da PANDEMIA, reforça-se e torna-se necessário a continuidade do envolvimento e aderência de toda a instituição com a finalidade de implementar as ações propostas nos PPCIs objetivando corrigir/mitigar as deficiências, vulnerabilidades, fragilidades, aperfeiçoando a melhor prestação de serviços públicos, empregando os recursos públicos com eficiência, eficácia e efetividade, conforme abordadas nos respectivos produtos de auditoria, o que propiciará o reforço e aperfeiçoamento dos controles e cumprimento da missão institucional.
- 41. Em arremate, que o desenvolvimento das atividades de controle, de monitoramento, a comunicação e a consequente publicação dos respectivos relatórios, agreguem valor, por intermédio da efetividade das ações/procedimentos de controle requestados e o contínuo e permanente aperfeiçoamento da gestão pública, com finalidades públicas, na busca incessante de melhores resultados sociais, orçamentários, operacionais, patrimoniais, financeiros, contábeis. Traduzindo, assim, o dever de prestar contas à sociedade.

À apreciação superior.

Cuiabá, 28 de Junho de 2021.

Nizam Kassem Fares
Auditor do Estado

Norton Glay Sales Santos
Superintendente de Desenvolvimento do Controle